



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA MODALIDADE À
DISTÂNCIA**

MARIA AUXILIADORA DA SILVA CORREIA

CANÇÕES INFANTIS E A EDUCAÇÃO INFANTIL

**IPOJUCA – PE
2016**

**MARIA AUXILIADORA DA SILVA
CORREIA**

CANÇÕES INFANTIS E A EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof. Me. Wilder Kleber Fernandes de Santana

**IPOJUCA – PE
2016**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Aprovado em: ____/____/2016

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Wilder Kleber Fernandes de Santana

Prof. Orientador: Me. Wilder Kleber Fernandes de Santana
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Prof. Convidado: Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Prof. Convidado: Universidade Federal da Paraíba – UFPB

DEDICATÓRIA

À minha família que sempre me deu todo apoio neste período de aprendizado, especialmente meu esposo Sebastião Carlos, e minha filha Sarah Heloísa.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais pelo apoio incondicional e incentivos.

Ao meu orientador, Professor e Mestre Wilder Fernandes de Santana pela paciência e compreensão.

A amiga Rosilene Brito, pela sua preciosa amizade, ensinamento e companheirismo.

Aos demais colegas da turma de graduação do curso em Pedagogia – Polo Ipojuca, pelas experiências, anseios e conquistas durante toda nossa jornada de curso.

Às Tutoras Presenciais: Polyanna Lima e Maria da Paz e também todos os componentes do Polo, desde a direção à área da limpeza que nos estimulou diante dos desafios surgidos e transpostos a cada marco.

A todos os professores que contribuíram significativamente para a nossa formação.

RESUMO

Nossa temática consiste em um estudo sobre a utilização de canções infantis no ensino pedagógico. O estudo foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica. Assim, o trabalho tem a intenção de fazer uma análise acerca das principais teorias que abordam sobre a música e a musicalidade infantis e sua função no ensino e aprendizagem. Os autores pesquisados são: Brito (2003), Ferreiro (1986), Felipe (1998), Fonterrada, (2005), Gainza (1988) dentre outros que abordam conceitos de música na Educação Infantil. Os resultados indicam que a música na educação infantil permite ao professor trabalhar de forma a dialogar com a arte. Ao introduzir as canções infantis sua ação pedagógica, o professor pode facilitar o processo de aprendizado discente, através de intervenção e estratégias que viabilizaram melhor resultado, enfim, pode continuamente reconstruir sua prática, contribuindo assim para um melhor desenvolvimento das crianças atendidas na Educação Infantil.

Palavras-chave: Canções Infantis; música; Educação.

ABSTRACT

Our theme is a study on the use of children's songs in the pedagogical education. The study was conducted from a literature search. Thus, the work intends to make an analysis of the main theories that discuss about music and children's musicality and their role in teaching and learning. The authors surveyed are: Brito (2003), Smith (1986), Felipe (1998), Fonterrada, (2005), Gainza (1988) among others that address concepts of music in kindergarten. The results indicate that the music in early childhood education allows teachers to work in order to get acquainted with the art. By introducing the children's songs his pedagogical action, the teacher can facilitate the student learning process, through intervention and strategies that enabled better result, in short, can continually rebuild their practice, thus contributing to a better development of children served in Early Childhood Education.

Keywords: Children's Songs; music; Education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: série de figuras da casinha	22
Figura 2: crianças brincando com a música.....	30

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.....	13
1.2_ Os profissionais da Educação Infantil	15
1.3 Música: novas concepções para educação infantil na sala de aula	16
1.3.1 Conceito da leitura por meio da música.....	18
1.3.2 A música como recurso para leitura e interpretação.....	21
1.3.3 Cânticos de roda na educação infantil	25
2_ METODOLOGIA.....	28
2.1 Classificação da Pesquisa	28
2.2 Contextos da pesquisa.....	28
2.3 Procedimento e instrumento da pesquisa	29
2.5 Análise e discussão dos dados.....	29
2.5.1 Resultados das letras e melodias das músicas pesquisadas	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS.....	34

INTRODUÇÃO

Ao apresentar como temática “As canções infantis na Educação Infantil”, compreendemos que a música pode ser utilizada como um utensílio pedagógico a suggestionar crianças e adolescentes a se interessarem pela leitura e que se fomenta a melhoria no ensino aprendizagem.

Nosso construto é do tipo bibliográfico e documental através de um estudo nas mais atuais pesquisas existentes no Brasil. Ao julgar a música como elemento facilitador e catalizador do ensino, o docente poderá promover e explorar a criatividade das crianças utilizando sons, ritmos e cantigas de rodas, fazendo com que o estudante expresse maior interesse contribuindo para as práticas musicais nas creches e escolas infantis com crianças de zero a seis anos.

Baseamo-nos em pesquisadores como Chizzoti (1991), Fonterrada (2005), Brasil (1988), Filipe (1998), Gainza (1988), Weige (1988), dentre outros que defendem esta temática a partir de perspectivas significativas para a Educação pelo fato de exporem ações que facilitem a acessibilidade da música para as crianças pequenas.

No desenvolvimento vamos mostrar a eficácia da música nas séries iniciais como um agente facilitador no ensino aprendizado da criança. Portanto, apresentamos diversos argumentos para demonstrar aos educadores que incentivar a música a criança pode se tornar uma atividade prazerosa tanto para quem está ensinando, quanto para quem está aprendendo.

Justifica-se a escolha desse tema pela premissa de apontar a música e consequentemente a musicalização como um ponto principal para aprendizagem da criança, pois, contribui no desenvolvimento e na maturação das habilidades e inteligências infantis de forma integral, o que incutirá também nas aprendizagens ao longo de sua adolescência.

O emprego da musicalização no ensino infantil, além de melhorar qualitativamente as aprendizagens da criança, promove sugestivas atividades que demonstram valor da música na educação e do seu papel social. A referida pesquisa faz chamada para a música como amplexo a unir pessoas de culturas variadas, o que contribui para uma relação interpessoal prazerosa e rica compartilhando ideias e sentimentos verdadeiros em prol da construção de saberes. Que ainda é destacado é que através do silêncio, numa ação de meditação e

reflexão dos sons ao nosso redor é satisfatória para o aprendizado das crianças através da ludicidade na percepção dos ruídos, dos espaços, da conotação do tempo em Instituições de Ensino Infantil mediante uma aprendizagem prática.

Quanto a problemática, observaremos como a música pode beneficiar as crianças da Educação Infantil na aquisição dos seus conhecimentos fundamentais?

Nossas hipóteses são que a música e a musicalização quando empregadas devidamente, podem influenciar a leitura transformando a compreensão de cunho verbo-visuais, pois inúmeros alunos apresentam dificuldades para compreenderem de forma clara os enunciados. A partir desse ponto surge a necessidade de trabalhar a música, que tem sido usada ao longo da história na Educação como ferramenta pedagógica.

Nosso Objetivo Geral é analisar a importância música para a Educação Infantil. Os **Objetivos Específicos** são:

- 1_ Identificar estratégias para educativas para o ensino através da música;
- 2_ Examinar a inserção da música na educação Infantil;
- 3_ Analisar como estão sendo realizados estudos acerca da musicalidade;
- 4_ Compreender como os autores apresentam a importância da música;

A metodologia aplicada a esse trabalho foi à pesquisa bibliográfica quando utilizamos os diversos recursos tais como livros, dissertações e teses de maneira descritiva a partir das mais atuais pesquisas disponíveis no Brasil, com o intuito de conhecer melhor os aspectos pedagógicos da utilização da música através da ludicidade nas salas de aula nas séries iniciais. Durante a pesquisa documental foi levantada uma grande quantidade de informações para facilitar a seleção das informações pertinentes.

Esta pesquisa apresentará em seu I Capítulo Fundamentação Teórica com os seguintes autores: Fonterrada (2005), Brasil (1988), Filipe (1998), Gainza (1988), Weige (1988), entre outros autores centrados nos seguintes direcionamentos: 1.1 A importância da música no aprendizado da criança; 1.2 Os profissionais da educação infantil; 1.3 Música: novas concepções para educação infantil na sala de aula; 1.3.1 Conceitos da leitura por meio da música; 1.3.2 a música como recurso para leitura e interpretação; 1.3.3 Cânticos de roda na educação infantil.

No Capítulo II apresentamos a metodologia, os procedimentos e recursos utilizados na elaboração desta pesquisa. Na realização da pesquisa segundo

(BRASIL 1998, p.49): “A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento [...] da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social”. Os pesquisadores se dedicam à análise dos significados que os indivíduos dão às suas ações, por isso o trabalho consiste em uma pesquisa de cunho bibliográfico. Desta forma buscaremos apresentar a música como ferramenta pedagógica para esta pesquisa, apresentado a importância da música no cotidiano escolar.

Concluiremos com as Considerações Finais onde descrevemos os resultados da pesquisa desenvolvida. No entanto, é importante ressaltar que esses resultados se constituem como uma caminhada para novas construções.

1 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

A melodia no aprendizado da criança desempenha um importante papel no seu cotidiano escolar, a canção aumenta a capacidade criadora, promove autodisciplina, acorda a consciência rítmica e estética da criança, designa a imaginação despertando as faculdades criadoras de todos.

Vale salientar que a melodia, como instrumento de ensino, especialmente na educação infantil, deve-se tornar um tema de interesse por parte dos educadores que a veem como um recurso pedagógico fundamental para a catequização do aluno nas séries iniciais. Dentro desse contexto, todo profissional que trabalha com crianças, seja ele professor, psicólogo, pedagogo, deve interessar-se por essa temática com o intuito de ampliar seus conhecimentos para trabalhar com as crianças nas séries iniciais utilizando-se a música.

Fonterrada afirma:

Ensinar sons antes de ensinar signos e fazer a criança a aprender a cantar antes de aprender a escrever as notas ou pronunciar nomes.
Levá-la a observar auditivamente e a imitar sons, suas semelhanças e diferenças, seu efeito agradável e desagradável, em vez de explicar coisas ao aluno – em suma, tornar o aprendizado ativo, e não passivo.
Ensinar uma coisa de cada vez: ritmo, melodia e expressão antes da criança executar a difícil tarefa de praticar elas de uma vez.
Fazê-la trabalhar cada passo dessa divisão até que domine antes de passar para o próximo.
Ensinar os princípios e as teorias após a prática. Analisar e praticar os elementos do som articulado para aplicá-los na música.
Fazer que os nomes das notas correspondam aos da música instrumental. (2005. p.52)

As experiências difundidas na literatura atualmente têm nos mostrado que ao longo dos anos, os aspectos lúdicos na aprendizagem dos alunos nas séries iniciais têm surtido muitos resultados. E muitos autores asseguram que a música consiste em uma importante ferramenta que alavanca o ensino-aprendizagem do aluno. Tomando-se como base esse entendimento está claro que indivíduo o aprende enquanto brinca e que através da brincadeira a criança envolve-se e deixa envolver-se com a música e sente a necessidade de partilhar com o outro socializando a aprendizagem, quando o indivíduo está aprendendo a conviver um com o outro.

A música anteriormente era uma das disciplinas escolares, no decorrer do tempo foi submergindo o espaço na escola. Hoje sem dúvida a música está

voltando aos poucos nas disciplinas escolares e afirmamos que somos privilegiados com a lei 11.769/2008, que aborda a Obrigatoriedade da música na escola.

Neste contexto a Lei 11.769 foi publicada no Diário Oficial da União, em 19 de agosto de 2008 alterou a LDB- Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu como obrigação o Ensino da Música. Que inseriu a música como mais uma disciplina da grade curricular, tornando-a obrigatória a partir do ano de 2012.

Assim observamos que desde a antiguidade e ao longo do tempo histórico, nas diversas regiões, existe evidência de que o homem sempre orientou-se através de sons. Enfim, a música acompanha a civilização humana desde os primórdios. São antigos os indícios de existência das músicas criados e vivenciados pelo homem nas mais diferentes culturas, em todos os cantos do mundo.

O RCNEI (1998) confirma:

A Lei 11.769, não descreve sobre a inserção da música nas séries iniciais, porém, o RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil descreve que Integrar a música à educação infantil, implica que o professor deva assumir uma postura de disponibilidade em relação a essa linguagem (BRASIL, 1998, p. 51).

O RCNEI sugere o emprego da música na Educação Infantil nas séries iniciais, proporcionando assim uma conexão entre as crianças despertando a confiança e facilitando o processo da aprendizagem. Assim sendo o educador deverá ampliar seu trabalho com a música na sala de aula, pois esta contribuirá para socialização, noção de espaço, sendo numerosos os melhoramentos para o aprendizado do estudante.

A música na sala de aula proporciona ao aluno o acréscimo cognitivo/linguístico, tornando a fonte de conhecimento do indivíduo, onde pode expressar seus sentimentos de forma mais rica estimulando o aluno a receber melhor desenvolvimento cerebral.

No desenvolvimento psicomotor, a música proporciona oportunidades para o aluno melhorar suas desenvolturas motoras, aprendendo a conter seus impulsos e controlando seu equilíbrio do sistema nervoso. Assim a expressão musical ativa a mente da criança, favorecendo a descarga emocional, como também alivia as

atenções. Desta forma as atividades no ambiente escolar proporcionam ao aluno o aprendizado diferenciado como a canção fazendo gestos, bater palmas, interpretar a canção com mímicas, proporcionado a miúdo a coordenação motora, promove o diálogo no ambiente, ajusta também os sentimentos emocional, mental, físico favorecendo também para aprendizado. Neste entendimento a autoestima e o desempenho da criança aumentam na hora do ensinar e aprender.

1.2_ Os profissionais da Educação Infantil

Os professores percebem que precisam mudar, mas não sabem bem como fazê-lo e não estão preparados para experimentar com segurança. Muitas instituições também exigem mudanças dos professores sem dar-lhes condições para que eles as efetuem.

São poucos os educadores que integram teoria e prática e que aproximam o pensar do viver. Os educadores marcantes atraem não só pelas suas ideias, mas pelo contato pessoal. Transmitem bondade e competência, tanto no plano pessoal, familiar como no social, dentro e fora da aula. Há sempre algo surpreendente, diferente no que dizem, nas relações que estabelecem, na forma de comunicar-se, de agir. E eles, numa sociedade complexa, se tornarão referências necessárias para seus alunos.

Conforme afirma Felipe (1998, p. 8)

As pessoas, que têm a responsabilidade de cuidar/ educar crianças nesta faixa etária, cumprem uma função fundamental no procedimento de desenvolvimento infantil, pois servem de intérpretes entre elas e o mundo que as cerca. Ao nomearem objetos, organizarem situações, expressarem sentimentos, os adultos estão cooperando para que as crianças compreendam o meio em que vivem e as normas da cultura na qual estão inseridas. Portanto, os diferentes profissionais envolvidos na Educação Infantil têm um importante tarefa a cumprir, na tentativa de contribuir para um desenvolvimento agradável e sadio. São, portanto, mediadores entre a criança e o meio.

O professor, ao ensinar, cria condições para o avanço do discípulo, o instrumento recurso e condição para o aluno aprender. Sendo esse aluno corresponsável por seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. O foco da ação do docente passa a ser estabelecido, entre outros elementos, estabelecido entre professor, aluno e conhecimento. O meio escolar passa então a refletir e ressignificar a prática docente ao compreender as características e qualificação das

relações sociais em cada estágio de desenvolvimento, independentemente de sua diversidade, são sempre relações de complementariedade para a constituição da identidade do indivíduo. Essa alternância é fundamental para o desenvolvimento do ser humano, o qual vai se constituindo no conhecimento e na maneira de ele ser, responder e estar no mundo.

O papel do professor é exatamente assumir por meio de um diagnóstico, uma postura de observador e avaliador o que a criança aprendeu, estimulando esta aprendizagem diária e o próprio desenvolvimento do ciclo de desenvolvimento de vida. É lembrar que as crianças podem e aprendem de outras maneiras além da lúdica, e frequentemente tem prazer com isso. A exemplo disso basta a criança ver um adulto fazendo algo e a mesma procura imitá-lo.

A leitura de uma música faz-se bastante importante nesse processo de aprendizagem, pois ao mesmo tempo em que a criança brinca com a música, também brinca com as imagens, além de proporcionar uma rica fonte para a imaginação.

1.3 Música: novas concepções para educação infantil na sala de aula

O aluno em situações de aprendizagem precisa ser convidado a se exercitar nas práticas de aprender a ver, observar, ouvir, atuar e refletir sobre elas. Também cabe a escola orientar o trabalho do professor com o objetivo de preservar e impulsionar a música no desenvolvimento da aprendizagem, preservando a autonomia do aluno e favorecendo o contato sistemático com os conteúdos, temas e atividades que melhor garantirão seu progresso e integração como estudante.

Propor atividades com a música em que as crianças possam participar dançando, cantando dando sugestões sobre o que será feito, estimula a autonomia e o raciocínio, a atividade se torna atrativa, o interesse do aluno pelas brincadeiras e a concentração são ainda maiores.

O cantar é importante por simbolizar a união das pessoas. Portanto, dançar juntos, pegar nas mãos, sentir a aproximação do outro trazendo a alegria de dançar e cantar no mesmo ritmo e movimento não existe primeiro nem último quando nos ritmos da música todos são iguais.

A Educação Infantil consiste no desenvolvimento de um trabalho na formação de criança, com o objetivo de tornar essas crianças aptas para viver numa

sociedade democrática, multidiversidade e em constante mudança. A escola é um ambiente desafiador para essa criança com trabalhos diversificados e atividades como: hora do canto, da música do jogo, brincadeiras, pinturas, e a hora do aprender.

A música é considerada uma terapia para o educando pode demonstrar através da música produzindo uma linguagem. Assim, a música como também a dança constitui-se em uma expressão do ser humano contextualizando uma linguagem gestual. O aluno estabeleceu posteriormente todo um código de sinais, gestos e expressões fisionômicas ao qual imprimiu vários ritmos.

Portanto, a música é como a primeira manifestação de convívio do indivíduo. Nessa perspectiva, este estudo objetiva verificar a música no processo histórico. Com isso, diante de nossa pesquisa, identificamos que a música está entre as pessoas civilizadas acompanhando a sociedade e servindo como meio para o homem expressar. Dessa forma, a música está presente em todo procedimento de nossa civilização e acompanha a nossa evolução social.

Gainza ressalta: “A música e o som, enquanto energia, estimulam o movimento interno e externo no homem; impulsionam-no ‘a ação e promovem nele uma multiplicidade de condutas de diferentes qualidade e grau” (1988, p.22).

Neste mesmo entendimento Weigel afirma:

Som: consistir em trepidações audíveis e regulares de corpos elásticos, que se reproduzem com a mesma rapidez, como as do pêndulo do relógio. As vibrações irregulares são denominadas ruído.

Ritmo: é a decorrência que causa da permanência de diversos sons, longos ou curtos.

Melodia: é a descendência rítmica e bem metódica dos equipamentos sonoros.

Harmonia: é o ajuste simultânea, harmoniosa dos sons. (WEIGEL 1988.p.10)

Dentro desse contexto o trabalho incansável de alguns autores reforça o entendimento de Gainza e Weigel. Quando alega que a música seja no espaço escolar ou em casa, faz com que a criança viagem no seu mundo imaginário e aos poucos a aprendizagem vai fluindo e desenvolve intelectualmente não somente as crianças mais também os adolescentes só temos que ter cuidado com as escolhas da música em que vamos trabalhar, pois isso é importante para seu aprendizado. Como dizia Paulo Freire (1997) que ensinar não é transferir conhecimento, ou seja, só repassar informações, e sim criar possibilidade para

sua produção, sendo dessa forma ofertar condições para que o indivíduo crie o seu aprendizado, oferecer caminhos, prescritivos abrir trilhas, como se estivéssemos diante de um campo, adotando o conceito proposto, pois é possível semear e colher frutos diversos, densos e diferentes, a partir das sementes que se lança.

A criança faz uso da imaginação, vive e encarna um sem número de relações. Saltar um rio largo atravessa uma ponte estreita, repartir a comida feita, são atividades que materializam, na prática, a fantasia imaginada, e que retornarão depois da prática em forma de ação interiorizada, produzindo e modificando conceitos, incorporando-se às estruturas de pensamento. Ou seja, no brinquedo simbólico a ação vai e vem incessantemente, da ação ao pensamento, modificando-se em cada trajeto, até que as representações do indivíduo possam se expressar de forma cada vez mais compreensível no universo social. A prática social não interrompe, contudo, esse jogo de idas e vindas da ação e da representação, pelo contrário, sofisticada cada vez mais as representações que o sujeito faz do mundo. (FREIRE, 1997, p. 46).

Sabemos que, quando a criança transforma as regras do jogo ou cria uma brincadeira na escola, ela está criando uma experiência lúdica e proporcionando o seu aprendizado. Entretanto, como a forma privilegia a criança a aprender e se desenvolver na educação é preciso também pensar na importância dessa língua em relação à especificidade do campo de experiência “mundo social”.

1.3.1 Conceito da leitura por meio da música

Nos dias de hoje, ser alfabetizado, isto é, saber ler e escrever, dado a importância da leitura na nossa vida, e a necessidade de se cultivar o hábito de leitura entre crianças e jovens, que tem revelado condição para responder adequadamente às demandas da sociedade contemporânea. Portanto, nos dias atuais, saber ler e escrever de forma mecânica não garante as pessoas uma interação plena com os diferentes tipos de textos que circulam em uma sociedade globalizada.

Nesse sentido, a música desperta o sentimento humano, trazendo as letras da música para a leitura como a atividade de captação das ideias do cantar e suas interpretações, levando-se em conta as experiências e os conhecimentos do leitor principalmente nas séries iniciais quando este se inicia nas decifrações dos códigos da linguagem. Segundo Souza (1992), sobre a produção de leitura:

Leitura é, basicamente, o ato de perceber e atribuir significados através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias. Ler é interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto. Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade (p. 22)

O autor nos relata que a leitura é uma atividade na qual se leva em conta as experiências desses jovens leitores e os conhecimentos adquiridos por eles, exige do mesmo mais que o conhecimento do código linguístico, uma vez que o texto não é simples produto apenas da codificação do emissor a ser decodificado por um receptor. Para Emília Ferreiro (1986) a mesma associa a leitura e a escrita como sendo:

O desenvolvimento da leitura e da escrita começa muito antes da escolarização. Desde que nascemos somos construtores de conhecimento, no esforço de compreendermos o mundo que nos rodeia. Levantamos problemas muito difíceis e abstratos e procuramos descobrir respostas para eles. Construímos objetos complexos de conhecimento, e o sistema de escrita é um desses objetos complexos que construímos. (p. 64)

Nesse sentido, a autora nos chama a atenção para observar que a criança antes mesmo de chegar à escola, a mesma já traz consigo, suas concepções próprias a respeito da leitura e também da escrita. Pois, a mesma já decodificou alguns signos em convivência com sua família e o meio que lhes acerca, mesmo que de forma complexa e sem nenhuma metodologia, quando o professor deve estar preparado para respeitar esses conhecimentos prévios das crianças.

Sole afirma: “Quando para Desse leitor, espera-se que processe, critique, contradiga, ou avalie a informação que tem diante de si, que a desfrute ou a rechace, que dê sentido e significado ao que lê” (SOLE, 2003, P. 21). Assim O processo de aquisição da leitura e da escrita se dá oferecendo oportunidades de ver outros escrevendo e lendo, explorando semelhanças e diferenças entre textos escritos. Segundo BRASIL afirma:

Em todas as culturas as crianças brincam com músicas, jogos e brinquedos musicais que são transmitidos por tradição oral, persistindo nas sociedades urbanas nas quais a formação da cultura de massa é muito intensa, pois são fontes das vivências e desenvolvimento expressivo musical (BRASIL, 1998, p.17).

Assim o leitor visto como um sujeito ativo cabe a ele não só a tarefa de descobrir o significado do canto, mas inferir sentidos a partir de sua interação com

o cantar que faz parte do cotidiano do estudante já nas séries iniciais, como também em sua vida escolar, de forma lúdica tornando as atividades prazerosas.

No conto a canoa virou, de “Braguinha” transporta-se para a infância, reencontrando imagens e sentimentos, há muito cantos desconhecidos que passa por esquecidos. Neste canto a canoa virou a educadora pode trabalhar com a pintura, com as vogais, com a imagem, desenvolve suas habilidades artísticas, movimenta-se com o corpo e expressão, valoriza a cultura brasileira de maneira lúdica e divertida, fazendo com que a aula seja prazerosa e o aprendizado significativo.

A canoa virou,
Quem deixou ela virar?
Foi por causa da menina,
Que não soube remar. (bis)

Se eu fosse um peixinho
E soubesse nadar
Eu tirava a menina
Lá do fundo do mar... (2X)

Podemos trabalhar este canto nas disciplinas de Sociedade/natureza, Educação física, Linguagem oral e escrita e artes. Na sociedade/natureza trabalhamos com o ambiente demonstrando ao estudante as características do Ambiente onde vive os animais. Na educação física podemos trabalhar a coordenação motora, atividades rítmicas.

Na linguagem Oral e Escrita trabalharemos as vogais da letra da música e interpretação em roda de conversa faz perguntas simples com que os estudantes e comentários entre os colegas. Podemos trabalhar com os personagens da música pedindo a eles a identificação da primeira e última letra do personagem.

Na arte a pintura, variando as cores diversas.

Cada vez mais, se exige da escola e do professor uma educação de qualidade principalmente na educação infantil. Para isso se faz necessário planejar todas as atividades para que os objetivos sejam atingidos em todos os níveis. Dessa forma, não só a formação do professor em Pedagogia, mais o mesmo têm que desenvolver suas habilidades para que esse fato aconteça. Daí, a importância do planejamento. Segundo Brito:

O processo de musicalização dos bebês e crianças começa de forma espontânea, intuitivamente, através do contato com variedades de sons do nosso cotidiano. Sendo a música uma linguagem, devemos adotar o

mesmo procedimento utilizado no desenvolvimento da linguagem falada, ou seja, expor a criança à linguagem musical, dialogando e encorajando atividades relacionadas com a descoberta e a criação de novas formas de expressão musical (BRITO 2003, p.4)

Conforme Brito, a música oferece o descobrimento dos sons que a rodeia, fazendo novas maneiras de expressão e comunicação com os colegas que o cercam. Despertando o interesse pela leitura e escrita apontando palavras diferenciadas na linguagem musical fortalecendo o ensino do estudante a ler e escrever textos conhecidos e favorecendo a combinação das letras de cada refrão da música aprendo palavras isoladas, isto capacita a interpretar e conhecer o mundo em que vive.

1.3.2 A música como recurso para leitura e interpretação

O ensino da música é outro recurso que podemos trabalhar uma grande quantidade de conteúdos e um desses conteúdos são os alimentos como forma de nos mantemos saudáveis conforme a proposta dos fundamentos teóricos para o ensino da música. Com isso, produzimos um rap para que os mesmos fixem os conhecimentos e suas aprendizagens.

Os alunos sentam-se em círculo e um “escolhedor” vai dizendo o cantando e indicando um a um. O escolhido é aquele que está sendo indicado ao dizer à última estrofe da música:

Isso é rap, rap, rap frutas tem verde,
vermelho e amarelo vitaminas lhe
dá e muito gostoso você vai gostar.
A frutinha da imagem. São docinha
pra chupar. Tem abacaxi, uva e
banana Venha provar vocês vão
gostar.

Trabalhando com essa música podemos trabalhar de forma interdisciplinar com as crianças em sala de aula. Pois, citaremos como exemplo alimentação, por se tratar de frutas e vitaminas, mostrando a elas a importância de se ter uma alimentação saudável e o bem que faz para a saúde, da mesma forma trabalhar as cores, mostrando a elas as diferentes cores que existe em nosso cotidiano, estimulando-as a conhecer cada uma das cores. Nesse sentido, cabe ao professor levar frutas, e cores diferenciadas para trabalhar com as crianças.

Segundo Mársico “[...] um dos trabalhos principais da escola é garantir a igualdade de oportunidades, para que toda criança possa ter acesso à música e possa educar-se, qualquer que seja o ambiente sociocultural de que provenha” (1982, p.148).

Neste sentido a música *Quem Mora na Casinha* consegue deixar fluir o imaginário da criança e levar a mesma a ter curiosidade, despertando o pensamento claro e lógico que serão respondida no decorrer dos cantos conforme as lustrações abaixo.

Figura 1: série de figuras da casinha

Quem Mora na Casinha?



Quem mora na casinha vermelhinha?



A galinha



Quem mora na casinha amarelinha?

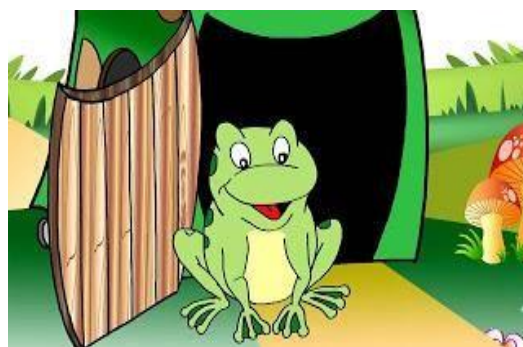


É o patinho



Quem mora na casinha verdinha?

É o sapinho



Quem mora na casinha azulzinha?

É o coelhinho



Competências	Oralidade- leitura-ritmo – memorização- memória visual e Auditiva-socialização atenção- ordenação- produção textual
Objetivos	Desenvolver a percepção auditiva/ ouvir com atenção Leitura da música Relacionar as cores e aprendendo as cores através de brincadeiras Reescrever a música conforme a imaginação da criança Cantar a música Memorizar as casas x animais x ordenação Compreensão e interpretação Escrita de palavras: nome dos animais e cores Confecção das casinhas e animais

Clips de Francis Monteiro e Paulo Zola, aqui no canal tubkid: Quem mora na casinha?

Disponibilizado: <https://www.youtube.com/watch?v=yE4a9xJlqAY>.

Nesse contexto, a criança se vê vivenciada e integrada na cantiga, proporcionando o contato com uma leitura rica, que estimula a imaginação, fazendo suas interpretações e cantando com o canto e a história a seu modo.

Por ser a música um excelente recurso para o ensino aprendizagem do aluno, se faz necessário observar as vantagens na utilização desse recurso na

Educação Infantil. Quando o professor deve estar habilitado para utilizar desse processo tirando o melhor proveito da música como um recurso no ensino da leitura e escrita. Vejamos o quadro baixo.

Áreas de conhecimentos	Português; Artes; Ciências; Matemática; Sociedade / Natureza
------------------------	--

Neste quadro podemos observar uma grande ferramenta no processo do lúdico para o ensino desta música, trazendo uma série de benefícios tanto para o professor quanto para o aluno, quando bem utilizados esses recursos "transmitir" conhecimentos e, nesse contexto, o aluno nada mais é que um agente passivo da aprendizagem e o professor um transmissor (ensino tradicional).

Segundo o RCNEI (1998, p.17) confirme:

Em todas as culturas as crianças brincam com músicas, jogos e brinquedos musicais que são transmitidos por tradição oral, persistindo nas sociedades urbanas nas quais a formação da cultura de massa é muito intensa, pois são fontes das vivências e desenvolvimento expressivo musical.

A referida citação defende que a compreensão da música envolve conhecimentos como compreensão de frases e sentenças, de argumentos, de provas formais e informais, de objetivos, de intenções, de ações e motivações. Daí a importância de se trabalhar com esses recursos como auxílio na educação infantil.

A Música, é sempre um meio, nunca um fim. Se o objetivo é formar cidadãos capazes de compreender o processo da leitura e escrita, é preciso organizar o trabalho educativo para que experimentem e aprenda isso nas práticas do dia a dia. O cântico deve ser visto numa perspectiva de aprendizagem, e cabe a escola torná-lo significativo.

1.3.3 Cânticos de roda na educação infantil

Lembramos que a cantiga de roda tem origem europeia, sobretudo em Portugal e Espanha. Porém remete-nos à necessidade de analisar a cultura de cada região que possui seus costumes, seus hábitos diferenciados, as festas, as músicas, comidas típicas e brincadeiras. Sua desigualdade é um universo muito rico, estudando a maneira de ser, de viver, capacidade de respeitar a cultura

popular. As heranças culturais dão ênfase às contribuições recebidas inseridas em nosso cotidiano e sem dúvida, imprescindível na cultura folclórica.

Segundo Cascudo (2001, p.102),

Essas melodias passam de geração em geração, entoadas pelos adultos ajudam a entreter, embalar e fazer adormecer as crianças. Hoje em dia elas não são tão presentes na realidade infantil como antigamente devido às tecnologias existentes como os computadores, celulares, tablets, entre outras tecnologias. As cantigas geralmente eram usadas para o entretenimento e aprendizado das crianças de todas as idades em locais como colégios... parques, ruas, etc.

Neste mesmo entendimento o autor prossegue:

O folclore estuda a solução popular na vida em sociedade. Brincando com estas canções, ou, mergulhando no tempo e nos recordando das Cantigas de roda vivenciadas na infância, percebemos que algo precioso se processa. Trata-se de um movimento de entrega, de alegria e de vontade de brincar e cantar cada vez mais (CASCUDO, 2001, p. 240).

O tempo é, muitas vezes, responsável pelo esquecimento. Faz-se necessário resgatar essa cultura de cantigas antigas, pois anteriormente era mais admirável ver e ouvir das meninas e meninos a cantiga de roda. É preciso incentivar as escolas e a sociedade ativa a assumir o compromisso de manter viva as cantigas da nossa época e estimular através de projetos e ações para o mesmo fim.

Alencar (2010, p.111) diz que:

O educador ou educadora deve buscar dentro de si as marcas e lembranças da infância, tentando recuperar jogos, brinquedos e canções presentes em seu brincar. As cantigas-de-roda integram o conjunto das canções anônimas que fazem parte da cultura espontânea, decorrente da experiência de vida de qualquer coletividade humana e se dão numa sequência natural e harmônica com o desenvolvimento humano.

A cantiga de roda traz para o educando um aprendizado diferenciado despertando neles a criatividade, a fantasia, a musicalidade, como também tem função lúdica. Sabemos que é muito importante para a formação da criança ouvir cantigas de roda, e compreende-las dando as suas interpretações. Pois, escutá-las fazem parte da sua aprendizagem.

Para ser um bom leitor o educando irá fazer descobertas de compreensão do mundo que lhes acerca. Fazendo interpretação do personagem da música. Assim, trabalhar cantiga de roda nas séries iniciais como ferramenta para

desenvolver a leitura e suas interpretações, a criança constrói uma ideia fazendo-se participar das atividades com mais interesse.

Segundo Zabala (1998, p.21)

Na educação infantil a música deve acontecer de forma diária através da roda da música. Precisa ser adaptada, planejada pelo professor da sala conforme ele vai vendo o comportamento das crianças. Com a rotina o educador pretende atingir buscar alguns objetivos.

A cantiga de roda tem efeitos transformador no aprendizado do educando, quando utilizada está é capaz de estimular a criança aumentando o interesse pela aula, pois a cantiga de roda deve ser incentivada diariamente para que o professor possa atingir seus objetivos no aprendizado dos educandos.

2_ METODOLOGIA

2.1 Classificação da Pesquisa

A nossa pesquisa aborda as estratégias ensino da leitura e da escrita no processo de aprendizagem com a música nos anos iniciais. O objetivo é de compreender como os professores desenvolvem a sua prática na sala de aula com os alunos. A fim de responder ao problema da pesquisa e as hipóteses com mais exatidão escolhemos a pesquisa bibliográfica onde observamos as opiniões dos autores, que objetiva dar um esclarecimento a respeito do fato avaliado.

A pesquisa tem como objetivo principal analisar a importância da música para o desenvolvimento da aprendizagem em sala de aula. A pesquisa adotada será bibliográfica, a partir da qual será possível construir a análise e chegar à compreensão mais ampla do problema delineado.

Gil (2010, p.29) afirma que “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos”.

Perante os pressupostos metodológicos que serão utilizados nesta pesquisa, o nosso procedimento deverá ser classificado em uma abordagem bibliográfica, em contexto e sujeitos da pesquisa, com o objetivo de procurar compreender a importância da música no processo de aprendizado das crianças nos anos iniciais.

Esta pesquisa investiga os comentários dos autores em relação ao uso da música no aprendizado do alunado. Onde pesquisamos a falta de experiências dos docentes em trabalhar com a música em sala de aula. Assim a fim de responder ao problema da pesquisa e as hipóteses com mais exatidão escolhemos a pesquisa bibliográfica, que objetiva a dar um esclarecimento a respeito do fato avaliado.

2.2 Contextos da pesquisa

A pesquisa foi baseada em uma abordagem qualitativa bibliográfica, dissertativa, em que nos propiciou melhores condições para a compreensão da proposta metodológica, para se fundamentar teoricamente, este estudo amparou-

se em alguns Teóricos que são: Fonterrada (2005), Brasil (1988), Filipe (1998), Gainza (1988), Weige (1988) entre outros. A referida pesquisa rever a investigar o ensino da música na educação infantil.

2.3 Procedimento e instrumento da pesquisa

O desígnio metodológico empregado nesta pesquisa é de identificar quais as intervenções dos autores citados no procedimento de identificar quais as extensões dos autores na prática do benefício da música para o aprendizado dos estudantes no cotidiano escolar. Para a realização estas pesquisas foram elaboradas várias leituras referente ao assunto pesquisado tais como: artigos publicados na internet, livros, etc. que possibilitou-se para a fundamentação da pesquisa bibliografia. Segundo Marconi e Lakatos (1992, p. 37):

A pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A sua finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações. Ela pode ser considerada como o primeiro passo de toda a pesquisa científica.

O autor faz referência a pesquisa bibliografia concretizando o referido trabalho metodologicamente relevante onde registramos as informações obtidas pelos sujeitos da pesquisa e das observações que realizaremos durante a coleta de dados.

2.5 Análise e discussão dos dados

2.5.1 Resultados das letras e melodias das músicas pesquisadas



Figura 2: Crianças brincando com música

Na música também se pode trabalhar a oralidade como também trabalhar movimento, coordenação motora, os diferentes tipos de som que os instrumentos emitem e com crianças dos anos finais pode-se trabalhar a matemática através dos cifrões de forma que se constata nessa imagem também se trabalha a interdisciplinaridade.

Ciranda cirandinha

Ciranda, cirandinha, vamos todos cirandar,
Vamos dar a meia- volta, Volta e meia vamos dar
O anel que tu me deste era vidro e se quebrou
O amor que tu me tinhas era pouco e se acabou
Por isso, D. Fulano entre dentro dessa roda
Diga um verso bem bonito, diga adeus e vá-se embora
A ciranda tem três filhas
Todas três por batizar
A mais velha delas todas
Ciranda se vai chamar

Música 1: Ciranda cirandinha: http://www.suapesquisa.com/folclorebrasileiro/cantigas_de_roda.htm.

Com a música Ciranda cirandinha podemos trabalhar uma diversidade de situações com as crianças tais como: Ritmos, concentração, autoestima, confiança e apoio emocional a qual lhe transmitirá segurança além do enriquecimento do vocabulário, linguagem corporal, socialização, como também aumentar o vocábulo e a forma de falar das crianças.

Na aula de canto a criança desenvolve a oralidade, interação com o outro. Apropriação da leitura, expressão corporal que vai contribuir com o seu desenvolvimento psicossocial o que contribuirá em muito na sua aprendizagem.

Escravos de Jó

Escravos de Jó
Jogavam caxangá
Tira, bota, deixa o Zé Pereira ficar.
Guerreiros com guerreiros fazem zigue zigue zá
Guerreiros com guerreiros fazem zigue zigue zá.

Música 2: Escravo de Jó: http://www.suapesquisa.com/folclorebrasileiro/cantigas_de_roda.htm.

Percebe-se que as crianças além da linguagem desenvolvem também a psicomotricidade trabalhando: Lateralidade, coordenação motora, sociabilidade, como também traz segurança para a criança de forma que a mesma se sente segura e participativa nas brincadeiras.

Com essa música, pode-se trabalhar

→ Artes Visuais,

→ Natureza

Meio Ambiente, onde o professor/a pode trabalhar com cartazes mostrando a importância e o papel dos animais na natureza. Também se pode trabalhar a oralidade, quando estimular as mesmas a cantarem a música e também movimentos através da dança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os resultados encontrados nesta monografia é possível entender que, a melodia utilizar textos diversos para motivar os alunos no procedimento de desenvolvimento da leitura e escrita, despertando nos alunos o gosto pela leitura e desta forma tornando-os verdadeiros leitores.

Sendo assim, podemos dizer que os objetivos traçados para esta pesquisa foram concluídos, visto que foi pesquisado a contribuição que a melodia pode ter na formação de leitores, assim como a prática pedagógica das professoras ao trabalharem estes tipos de textos com os alunos.

Pois ensinar e aprender, hoje, não se limita ao trabalho nas aulas apenas, mas em modificar o que fazemos dentro e fora dela, que possa possibilitar a continuidade de usos da música que são essenciais para o desenvolvimento intelectual do indivíduo.

No caminho percorrido, deu-nos para analisar que o ensino e aprendizagem da música são muito enriquecedores e isto possibilita que se trabalhe de forma prazerosa e atrativa gerando aprendizagem da língua materna. Repetimos que a música é um recurso produtivo e fácil, devido à vitalidade presente em sua produção e a maneira como tem explorado valores da vida cotidiana e acontecimentos que fazem parte da sociedade brasileira.

Nossa conclusão deu-nos a entender que a música discute assuntos que têm relação com o contexto histórico-social, tendo como pano de fundo sua própria concepção em resgatar a cultura, do ser humano, partindo de uma visão da realidade que o cerca. Pode-se citar a criatividade que pode desenvolver tanto a produção textual quanto a oralidade, interpretação e compreensão de textos. Percebemos que é rica em elementos que podem contribuir nas aulas devido à diversidade de riqueza literária e histórica, cultura contida nas estrofes da música.

Este entendimento, o aluno sonha, imagina, quando está lendo a música, despertando o prazer pelo aprender, este prazer de ouvir ou mesmo ler a letra da música não é uma atividade que surge espontaneamente nos alunos, pois, não é uma tarefa que cumprem com satisfação desde que o professor seja esse agente motivador. Portanto, o professor não deve apenas preocupar-se com o repasse de conhecimento. Mas sim com a formação da cidadania desse aluno. Assim a informação é fundamental para que a escola esteja atenta às novas

exigências, repensando a concepção de leitura e enxergando a música como fonte de conhecimento, pois é de sua inteira responsabilidade na formação do leitor possibilitar que o aluno esteja apto a acompanhar as mudanças e evoluções, sociais e culturais.

Desta forma podemos dizer que os objetivos traçados foram concluídos, visto que foi identificada a contribuição que a música pode ter na formação de leitores, assim como na prática pedagógica das professoras.

Esperamos que este trabalho possa auxiliar os educadores que desejam conhecer o a música na aquisição da leitura e que potencialize este recurso na sala de aula, pois para se formar leitores proficientes pode-se contar com este gênero na certeza de que ampliará o conhecimento linguístico, textual para o conhecimento da aprendizagem do aluno.

Para finalizar nossa conclusão damos a contribuição com a participação de todos autores, cada um com entusiasmo e muito conhecimentos, pois para nós não houve nenhuma dificuldade para a realização deste trabalho. Para nós o desafio deste trabalho foi compensador, pois os poucos desafios que tivemos foram superados, mais serviu como um aprendizado para os nossos currículos como futuros profissionais.

REFERÊNCIA

ALENCAR, Sylvia. **A música na Educação Infantil**. 4°. Ed. São Paulo: Editora Paternoni, 2010.

A Lei 11.769 foi publicada no Diário Oficial da União de 19/08/2008, na Seção I, página 1. Seu endereço na internet é: Disponibilizado em: "https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato_2007-2010/2008/lei/l11769.htm". Acessado em: 06/08/2016.

BRASIL, Ministério da Educação e o Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, vol.3, 1998.

_____, Secretaria da Educação Fundamental. **Referenciais Curriculares para a Educação Infantil: Artes** Brasília MEC/SEF, 1998.

BRITO, T. A.de. **Música na educação infantil**: propostas para a formação integral da criança. 3. ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CASCUDO, Luis da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. 10°. Ed. São Paulo: Editora Global, 2001.

CANTIGA DE RODA. Disponibilizado em: <http://www.ideiacriativa.org/2012/08/plano-de-aula-cantiga-de-roda-canoa.html>. Acessado em: 26/08/2016.

CHIZZOTTI, A. **A pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. Tradução de Horácio Gonzalez. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986

FELIPE, J. Aspectos gerais do desenvolvimento infantil. IN: CRAIDY, C. M. **Convivendo com crianças de 0 a 6 anos**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

FONTEERRADA, M. T. O. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: Funarte, 2005.

FREIRE, Paulo. **A mensagem de Paulo Freire. Teoria e prática da libertação**. Porto; Nova Crítica, 1977.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de psicopedagogia musical**. 3.Ed. São Paulo: Summus, 1988.

MÁRSICO, Leda Osório. **A criança e a música**: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança. Rio de Janeiro: Globo, 1982.

SOUZA, Marinella. **Música é instrumento de sensibilização**. www. Acessa. Com/ educação / arquivo/ensino/2008/06/25-música. 25 de junho de 2008. Acessado em: 10/08/2016.

SOLÉ, I. (1998). **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed.

WEIGEL, A.M. **Brincando de Música: experiência com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola**. Porto alegre: Kauarup, 1988.

ZABALZA, M.A. **Qualidade em Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.